



A CONEXÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA ARQUITETURA: UM ESTUDO DAS OBRAS DE ARQUITETOS PREMIADOS COM O PRÊMIO PRITZKER SOB OS CONTEÚDOS FORMAL, HISTÓRICO, SOCIAL E PSICOLÓGICO

TEODORO, Maria Eduarda Tegoni¹.

BANDEIRA, Gabriela².

TEGONI, Andréia Cristina³.

RESUMO

Este estudo analisa a relação entre teoria e prática na arquitetura, investigando como os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica influenciam a atuação profissional dos arquitetos e a forma como os usuários vivenciam os espaços construídos. Parte-se do problema: de que modo os saberes teóricos se traduzem em decisões projetuais que impactam a experiência espacial? A hipótese central é que a integração equilibrada entre teoria e prática gera projetos mais sensíveis às dimensões humanas, históricas, sociais e simbólicas da arquitetura. O objetivo geral é compreender essa relação por meio da análise das obras de três arquitetos laureados com o Prêmio Pritzker - Francis Kéré, Alejandro Aravena e Oscar Niemeyer - à luz dos conteúdos formal, histórico, social e psicológico. A pesquisa adota a abordagem qualitativa, sustentada por análise temática e revisão bibliográfica, aplicadas ao estudo das obras: Escola Primária em Gando, Moradia Villa Verde e Congresso Nacional. Os resultados indicam que a prática projetual comprometida com princípios teóricos consolidados favorece a criação de espaços mais apropriáveis e significativos, refletindo contextos culturais, necessidades coletivas e identidades locais. Conclui-se, portanto, que a arquitetura se torna mais eficaz e humanizada quando orientada por uma escuta sensível às experiências dos usuários e fundamentada em uma teoria crítica e contextualizada, reafirmando a importância da formação intelectual do arquiteto como base para transformar o espaço em linguagem, experiência e pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura, Teoria e prática, Formação, Experiência do usuário, Pritzker.

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura é muito mais do que projetar prédios bonitos ou funcionais. Ela influencia diretamente a forma como vivemos, nos relacionamos e sentimos os espaços ao nosso redor. Para que um projeto arquitetônico atenda às necessidades das pessoas e ao mesmo tempo respeite o contexto em que está inserido, é fundamental que o arquiteto consiga unir dois elementos importantes: a teoria aprendida durante sua formação e a prática que vivencia no dia a dia profissional.

Muitas vezes, existe uma distância entre o que se aprende na faculdade e o que se aplica na realidade. Neste contexto, busca-se compreender como a relação entre teoria e prática pode ser melhor equilibrada. Para tanto, foram selecionadas obras de três arquitetos que receberam o Prêmio Pritzker

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG. E-mail: metteodoro@minha.fag.edu.br

² Docente Orientadora do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG. E-mail: gabibandeira@fag.edu.br

³ Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG. E-mail: andreia@fag.edu.br



- Francis Kéré, Alejandro Aravena e Oscar Niemeyer - como exemplos de projetos que conseguiram unir conhecimento técnico, reflexão crítica e sensibilidade social.

A partir da análise das obras Escola Primária em Gando, Moradia Villa Verde e o Congresso Nacional, o estudo investiga como os conteúdos formais, históricos, sociais e psicológicos da arquitetura estão presentes nos projetos e influenciam a experiência dos usuários. O objetivo é evidenciar, como a integração entre teoria e prática contribui para uma arquitetura mais humanizada, acessível e conectada com a vida das pessoas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação e os processos de aprendizagem voltados à arquitetura exigem metodologias diversificadas que contemplem diferentes abordagens teóricas e práticas, permitindo o desenvolvimento da riqueza cultural e a flexibilidade dos planos de estudo para atender às demandas do mercado e às exigências dos clientes, usuários, indústria da construção e da profissão. Além disso, é fundamental considerar as mudanças políticas e financeiras que impactam essas transformações (UNESCO-UIA, 2015).

Além disso, é importante que os programas de formação em arquitetura trabalhem com diferentes áreas do conhecimento, juntando aspectos técnicos, sociais, ambientais e culturais, para ajudar os futuros profissionais a pensarem de forma crítica e criativa. Usar metodologias variadas, como atividades práticas, projetos em grupo, ações junto à comunidade e ferramentas digitais, ajuda a preparar melhor os estudantes para os desafios atuais, como a busca por soluções mais sustentáveis e inovadoras, e ainda reforça o compromisso social dos arquitetos com as realidades locais e as necessidades das pessoas.

Vitrúvio (2007), em sua obra “O Tratado de Arquitetura”, destaca que a ciência do arquiteto é enriquecida por diversas disciplinas e saberes, equilibrando prática e teoria, o que confere à arquitetura a especial dinâmica entre o que é significado e o que significa.

Segundo Mahfuz (2003), teoria e prática não são opostas ou excludentes, mas interdependentes, onde a prática se apoia em fundamentos teóricos, enquanto a teoria se enriquece com os resultados obtidos na aplicação prática. Essa conexão se reflete na concepção e no impacto dos espaços construídos, destacando a relevância do equilíbrio entre ambos.

Conforme Colin (2000), a arquitetura pode ser analisada por meio de seus diferentes conteúdos, como o formal, que abrange os aspectos estéticos e compositivos; o histórico, que considera as



influências do contexto cultural e temporal; o social, relacionado às interações humanas promovidas pelos espaços; e o psicológico, que trata das sensações e percepções que os ambientes arquitetônicos despertam nos usuários. Esses elementos fornecem uma base essencial para compreender o impacto e a relevância das obras arquitetônicas.

De acordo com Trichez, Afonso e Gomes (2011), a linguagem arquitetônica pode revelar as características de uma cultura, de uma época e de um grupo de indivíduos. Ela funciona como meio de comunicação entre o arquiteto e o usuário da edificação, transportando a mensagem da ideia.

Neste contexto, destaca-se o Prêmio Pritzker, que tem o objetivo de reconhecer arquitetos vivos cuja produção arquitetônica combina talento, visão e compromisso, resultando em contribuições consistentes e impactantes tanto para a humanidade quanto para o ambiente construído, por meio da arte da arquitetura (PRITZKER ARCHITECTURE PRIZE, [s.d.]).

Os trabalhos de arquitetos laureados pelo Prêmio Pritzker, como Francis Kéré, Alejandro Aravena e Oscar Niemeyer, no contexto da arquitetura, demonstram a aplicação equilibrada entre teoria e prática. Kéré, contemplado em 2022, é conhecido por projetos como a Escola Primária em Gando, que combina sustentabilidade e técnicas inovadoras em benefício das comunidades locais. Aravena, premiado em 2016, contribui significativamente para a arquitetura social, com obras como a Moradia Vila Verde, que promovem acessibilidade e impacto positivo na habitação. Já Niemeyer, vencedor em 1988, deixou um legado icônico com o Congresso Nacional, que exemplifica a integração entre estética, função e identidade cultural brasileira (PRITZKER ARCHITECTURE PRIZE, [s.d.]).

Por fim, espera-se que os resultados deste estudo contribuam para um entendimento mais aprofundado das relações entre teoria e prática na arquitetura, fornecendo bases para futuras pesquisas e reflexões no campo.

3. METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, que permite uma análise detalhada e interpretativa das obras selecionadas. Seguindo a reflexão de Fourez (1995), conforme destacado no site Vitruvius, é fundamental considerar que, assim como a execução de cálculos matemáticos exige disciplina, a análise da arquitetura deve levar em conta a condição humana, o papel do indivíduo como cidadão e sua subjetividade.



Para uma abordagem ampla, foram escolhidas três obras que representam uma diversidade geográfica, temporal e estilística: a Escola Primária em Gando, projetada por Francis Kéré; a Moradia Vila Verde, de Alejandro Aravena; e o Congresso Nacional, planejado por Oscar Niemeyer. Essas obras possibilitam uma análise rica, considerando diferentes contextos culturais e práticas arquitetônicas.

O estudo foi estruturado em categorias temáticas que englobam os principais conteúdos da arquitetura: formal, histórico, social e psicológico. Essa categorização visa explorar aspectos estéticos, influências históricas, interações sociais e impactos psicológicos produzidos por cada obra.

Adicionalmente, a Análise Temática (AT), será utilizada devido à sua flexibilidade e aplicabilidade em diferentes contextos. Como destacam Braun e Clarke (2006, p. 3), “devido à sua liberdade teórica, a análise temática se apresenta como uma ferramenta de pesquisa versátil e útil, capaz de gerar um conjunto de dados rico e detalhado”. Essa abordagem permitirá uma compreensão integrada das obras arquitetônicas.

Adicionalmente, o estudo será fundamentado em referências bibliográficas extraídas de fontes acadêmicas como teses, livros e artigos. Amaral (2007) salienta que a pesquisa bibliográfica é uma etapa indispensável em qualquer investigação científica, pois oferece uma base teórica sólida para a construção do estudo. Para o autor, essa etapa inclui a coleta, seleção e organização de informações relevantes para o tema.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Esta pesquisa utiliza como base três estudos correlatos que abordam a relação entre arquitetura e sociedade em diferentes contextos. São eles: a Escola de Gando, de Francis Kéré, exemplo de arquitetura comunitária e sustentável; o projeto Vila Verde, de Alejandro Aravena, que propõe soluções habitacionais adaptáveis às necessidades dos usuários; e o Congresso Nacional de Brasília, de Oscar Niemeyer, ícone da arquitetura modernista, analisado também sob a ótica das percepções psicossociais de seus frequentadores. A análise desses projetos contribui para fundamentar a reflexão sobre o impacto social e a apropriação dos espaços arquitetônicos.

4.1 A ARQUITETURA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO: O LEGADO DA ESCOLA PRIMÁRIA EM GANDO, POR FRANCIS KÉRÉ



Diébédó Francis Kéré, arquiteto nascido em 1965 na vila de Gando, em Burkina Faso, teve sua formação acadêmica na Universidade Técnica de Berlim. Durante sua trajetória, fundou uma instituição voltada a impulsionar melhorias na qualidade de vida de sua comunidade natal. Seu trabalho caracteriza-se por uma abordagem comunitária e um profundo compromisso social, conciliando elementos tecnológicos e tradicionais em suas propostas arquitetônicas (FONTÃO, 2020).

O arquiteto Francis Kéré destaca a importância de repensarmos nossas prioridades e buscarmos qualidade independentemente dos recursos disponíveis (KÉRE, 2022).

Espero mudar o paradigma, levar as pessoas a sonhar e arriscar. Não é porque você é rico que você deve desperdiçar material. Não é porque você é pobre que você não deve tentar criar algo de qualidade [...]. Todo mundo merece qualidade, todo mundo merece luxo e todo mundo merece conforto. Estamos interligados e as preocupações com o clima, a democracia e a escassez são preocupações de todos nós (KÉRE, 2022, s.p.).

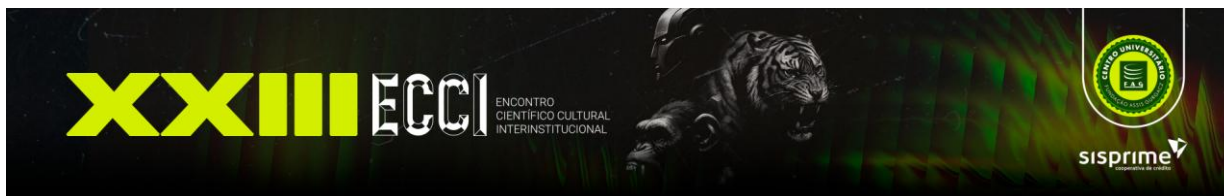
4.1.1 Aspectos Formais

Com recursos limitados, uma estrutura híbrida de argila e lama, foi criada aproveitando a abundância desse material localmente. Modernizando técnicas tradicionais, os tijolos de argila proporcionam resistência estrutural, baixo custo e isolamento térmico, embora precisassem de proteção contra chuvas por meio de um telhado de zinco. O design inclui um teto ventilado, com tijolos empilhados que permitem a circulação de ar fresco, liberando o calor acumulado. Esse projeto sustentável reduz a necessidade de ar-condicionado e minimiza impactos ambientais (ARCHDAILY, 2016).

4.1.2 Histórico do Projeto

A Escola Primária em Gando, construída em 2001, foi financiada pela fundação de Kéré e contou com a participação ativa da comunidade local. O projeto priorizou parâmetros como custo, clima, recursos disponíveis e viabilidade, utilizando tijolos de barro combinados com cimento para garantir eficiência térmica e fácil manutenção. Além disso, envolveu os moradores no processo de construção, promovendo independência, autossuficiência e o desenvolvimento da comunidade (FONTÃO, 2020).

4.1.3 Impacto Social



Embora projetada por Francis Kéré, o sucesso da Escola Primária em Gando foi impulsionado pelo envolvimento ativo da comunidade local. Baseando-se na tradição colaborativa da aldeia, técnicas acessíveis e sustentáveis foram aprimoradas para facilitar a participação dos moradores. Crianças coletaram pedras para a fundação, mulheres forneceram água para os tijolos, e métodos tradicionais foram combinados com a engenharia moderna, simplificando a construção e a manutenção para os trabalhadores, garantindo, assim, uma construção eficaz e adequada às necessidades da comunidade (ARCHDAILY, 2016).

Conforme ressaltado por Fontão (2020), o compromisso comunitário de Kéré tem viabilizado iniciativas que fortalecem sua vila natal, com foco especial em espaços públicos que incentivam o desenvolvimento pessoal e coletivo dos moradores. As soluções adotadas refletem uma forte consciência ambiental, promovendo um crescimento sustentável tanto ecologicamente quanto socialmente.

4.1.4 Dimensão Psicológica

A cada retorno a Gando, Kéré trouxe consigo propostas inovadoras, conhecimento técnico e consciência ambiental, combinados a soluções estéticas. No entanto, sua contribuição vai além da arquitetura, manifestando-se na sensibilidade cultural, no engajamento comunitário e na dedicação, tornando-se um exemplo contínuo de generosidade. “Sempre vi meu trabalho como um compromisso pessoal com minha comunidade, mas qualquer pessoa pode explorar e aprimorar o que já existe. Precisamos lutar para oferecer qualidade e melhorar a vida das pessoas” (THE PRITZKER, [s.d]).

Conforme descrito por Salazar (2025), a arquitetura deve refletir os valores e a identidade da comunidade que atende. Projetar espaços públicos, como praças, centros culturais e áreas de convivência, contribui para a qualidade de vida e incentiva a participação comunitária. Em tempos de transformações sociais e urbanas aceleradas, o engajamento ativo é a chave para cidades inclusivas e resilientes.

Figura 1 - Escola Primária em Gando

Figura 2 - Ampliação da Escola de Gando



Fonte: Archdaily (2016)



Fonte: Archdaily (2016)

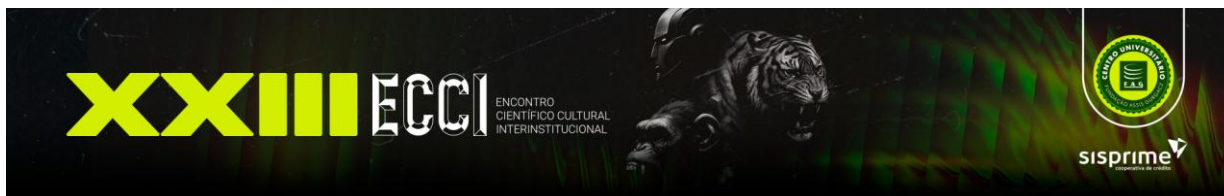
4.2 ALEJANDRO ARAVENA E A MORADIA VILA VERDE: SOLUÇÕES HABITACIONAIS

Alejandro Aravena, nascido em 22 de junho de 1967, na cidade de Santiago, Chile, graduou-se em arquitetura pela Universidade Católica do Chile em 1992. Dois anos depois, em 1994, estabeleceu seu próprio escritório, denominado Alejandro Aravena Architects. Desde 2001, está à frente do ELEMENTAL, uma iniciativa voltada para o desenvolvimento de projetos de interesse coletivo, com impacto social significativo, abrangendo áreas como habitação, espaços urbanos, infraestrutura e transporte (THE PRITZKER, [s.d]).

O arquiteto se destacou ao adotar uma abordagem colaborativa que resultou em projetos arquitetônicos marcantes, alinhados às demandas mais significativas do século XXI. Suas obras não apenas criam espaços acolhedores, mas também promovem desenvolvimento econômico para comunidades em situação de vulnerabilidade, contribuem para a mitigação de impactos de desastres naturais, incentivam a eficiência energética e enriquecem o espaço público. Com criatividade e impacto, ele demonstra como a arquitetura pode ser uma força transformadora na melhoria da qualidade de vida (THE PRITZKER, [s.d]).

4.2.1 Aspectos Formais

O projeto apresenta casas geminadas de dois pavimentos, onde cada morador recebe uma fração do volume total da edificação, já com acabamentos internos básicos, porém de alta qualidade. Inicialmente, cada unidade contava com 57m², podendo ser expandida até 85m² conforme as ampliações fossem realizadas. A grande vantagem desse modelo é que a estrutura essencial da residência é entregue quase completa, incluindo paredes com divisórias comuns, telhado inclinado,



laje inferior e vigas para suportar a laje do primeiro andar. Dessa forma, os moradores precisam finalizar apenas a construção da laje e das duas paredes externas (ARQUITECTURA VIVA, [s.d]).

4.2.2 Histórico do Projeto

Como estratégia de suporte aos seus colaboradores, a empresa florestal Arauco optou por facilitar o acesso a moradias permanentes dentro do contexto da política habitacional chilena. Esse projeto contou com um volume maior de recursos e padrões construtivos superiores à média, proporcionando uma excelente oportunidade para aprofundar os conceitos incrementais previamente aplicados com êxito em outros projetos, mas agora com uma abordagem inicial e final mais ousada (ARQUITECTURA VIVA, [s.d]).

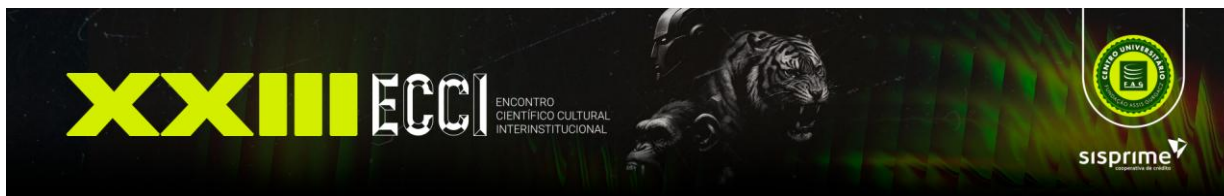
O projeto contemplava tipologias dentro do programa Fondo Solidário de Vivienda que foi dividido em duas modalidades: FSV I, que contempla unidades habitacionais com valor máximo de 600 UF (equivalente a cerca de 25 mil dólares americanos), oferecidas sem a necessidade de endividamento, e FSV II, com unidades que chegam a 1000 UF (aproximadamente 40 mil dólares), financiadas por meio de crédito bancário (ARCHDAILY, 2013).

4.2.3 Impacto Social

O projeto habitacional Villa Verde trouxe impactos sociais profundos para a comunidade de Constitución, no Chile. Ele não apenas garantiu o acesso à moradia para famílias de baixa renda e vítimas de desastres, como também promoveu a autonomia dos moradores por meio do modelo incremental proposto. Esse modelo permitiu que as famílias ampliassem e adaptassem suas residências de acordo com suas necessidades e condições financeiras (CARRASCO E BRIEN, 2022).

Segundo os autores, essa abordagem fomentou o protagonismo dos habitantes e consolidou uma identidade coletiva pautada na autoajuda e na solidariedade entre vizinhos. Além disso, o projeto incentivou o empreendedorismo local, com várias famílias aproveitando as ampliações das casas para estabelecer pequenos negócios e gerar novas fontes de renda.

Conforme Carrasco e Brien (2022), a distribuição das moradias foi realizada por meio de um sistema parcialmente estruturado, permitindo que muitas famílias expressassem suas preferências em relação ao tipo de residência e à sua localização. Famílias que participaram de reuniões e oficinas promovidas pela Elemental e pela Arauco tiveram prioridade na escolha, incluindo líderes



comunitários e participantes ativos no processo de consulta. Por outro lado, os beneficiários que não puderam comparecer aos eventos anteriores à ocupação receberam unidades que, em alguns casos, não atendiam completamente às suas expectativas, especialmente as que possuíam áreas reduzidas ou ausência de vagas de estacionamento.

A Elemental, ciente das possíveis expansões e ajustes estruturais, desenvolveu um Manual de Habitabilidade para orientar os moradores na implementação dessas melhorias. O documento forneceu diretrizes para a gestão compartilhada da Villa Verde, que foi organizada como um condomínio residencial, além de instruções técnicas para o fechamento e conservação da estrutura inicial da “meia casa”. No entanto, o manual não especificou prazos ou custos para essas modificações (CARRASCO E BRIEN, 2022).

4.2.4 Dimensão Psicológica

A experiência dos moradores de Villa Verde evidencia como a relação psicológica com a moradia ultrapassa a simples função habitacional. Após a ocupação, os níveis de satisfação residencial aumentaram significativamente, associados à possibilidade de personalizar e ampliar as casas conforme suas necessidades e aspirações (CARRASCO E BRIEN, 2022).

Para os autores, sentimento de orgulho emergiram a partir das melhorias realizadas com esforço próprio e ajuda comunitária, enquanto a impossibilidade de adaptar a casa, devido a limitações financeiras, gerou frustração em alguns residentes. Além disso, as adaptações realizadas revelaram a busca por conforto nos espaços sociais (salas e salas de jantar), maior segurança contra invasões, sensação de privacidade e afirmação da identidade familiar no ambiente.

Conforme apontado por Chatel (2016), Aravena destaca que o papel do arquiteto está em elevar a qualidade de vida das pessoas, lidando com aspectos sociais, anseios individuais e desafios políticos, econômicos e ambientais.

Figura 3 – Habitação Villa Verde



Fonte: Arquitectura Viva (2025)

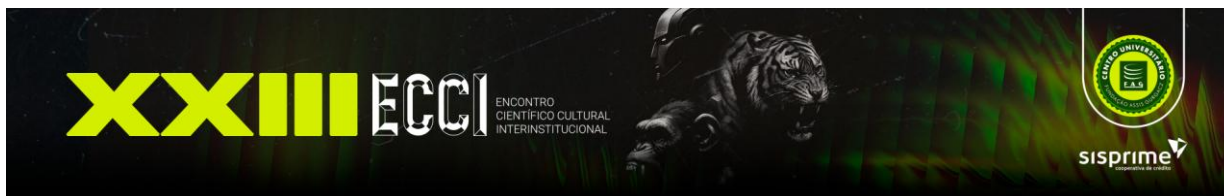
4.3 OSCAR NIEMEYER E O CONGRESSO NACIONAL: ARQUITETURA BRASILEIRA

Oscar Niemeyer (1907–2012), natural da região serrana do Rio de Janeiro, formou-se pela Academia de Belas Artes da cidade. Sua obra arquitetônica é frequentemente descrita como uma forma de escultura lírica, na qual ele desenvolve e reinventa os fundamentos de Le Corbusier, transformando-os em composições que celebram as formas livres (THE PRITZKER, s.d.).

Ao refletir sobre o projeto de Brasília, Niemeyer destaca que buscou criar soluções estruturais capazes de definir a identidade arquitetônica da nova capital. De acordo com o arquiteto, seu objetivo era trabalhar com estruturas que parecessem “mal tocar o chão”, utilizando colunas delgadas e afastando-as das fachadas para criar espaços vazios que estimulassem a imaginação e a percepção das formas e perspectivas (THE PRITZKER, s.d.).

O arquiteto também revela que sua abordagem, embora inspirada em exemplos tradicionais, sempre priorizou a expressão estética em detrimento das imposições da lógica construtiva. Em suas palavras, mesmo diante das críticas, manteve-se fiel a essa visão criativa. Recorda ainda a observação de Le Corbusier, que ao analisar a rampa do Congresso Nacional brasileiro, comentou: “há invenção aqui” (THE PRITZKER, s.d.).

4.3.1 Aspectos Formais



Conforme destacado por Jaimes (2023), o Congresso Nacional, entre os edifícios da Praça dos Três Poderes, se destaca pela sobriedade de sua arquitetura, incorpora traços marcantes da influência de Le Corbusier, enquanto revela as formas sinuosas e poéticas que definem o modernismo brasileiro idealizado por Oscar Niemeyer.

De acordo com o descrito no site oficial do Congresso Nacional,

No Palácio do Congresso, a composição se formulou em função desse critério, das conveniências da arquitetura e do urbanismo, dos volumes, dos espaços livres, da oportunidade visual e das perspectivas e, especialmente, da intenção de lhe dar o caráter de monumentalidade, com a simplificação de seus elementos e a adoção de formas puras e geométricas. Daí decorreu todo o projeto do Palácio e o aproveitamento da conformação local, de maneira a criar no nível das avenidas que o ladeiam uma monumental esplanada e sobre ela fixar as cúpulas que deviam hierarquicamente caracterizá-lo (Oscar Niemeyer).

O edifício do Congresso Nacional representa um dos ícones da arquitetura moderna brasileira. Seus elementos mais característicos incluem as formas orgânicas, as fachadas envidraçadas voltadas para o público e a integração dos espaços. A presença de assimetrias e o uso de materiais com acabamento aparente, como o concreto bruto, também marcam o conjunto arquitetônico de Brasília. Niemeyer buscou, ainda, enfatizar a autonomia formal de cada um dos edifícios do Congresso, garantindo, contudo, uma composição harmônica entre eles, numa metáfora visual para a interdependência entre os três poderes do Brasil (COELHO, 2023).

4.3.2 Histórico do Projeto

De acordo com Coelho (2023) o Congresso é a criação que Niemeyer mais admira em seu portfólio. Inaugurado em 1960, o edifício reflete de maneira precisa o modernismo característico do arquiteto, além de evidenciar a marcante influência de Le Corbusier em sua obra. A concepção da Praça dos Três Poderes integrou a visão de Juscelino Kubitschek no ambicioso projeto “Cinquenta Anos em Cinco”.

4.3.3 Impacto Social

O impacto social do Congresso Nacional tornou-se evidente durante as manifestações de junho de 2013, quando a população ocupou a rampa e a cobertura do edifício. Essa ação resgatou a

concepção original de Oscar Niemeyer, que idealizou o espaço como uma praça pública aberta à cidadania. Assim, o Congresso reafirmou seu papel simbólico não apenas como sede do poder legislativo, mas também como um espaço de expressão democrática e social (JAIMES, 2023).

4.3.4 Dimensão Psicológica

Souza Filho (2009), destaca que a arquitetura moderna, como a de Oscar Niemeyer, gera percepções ambivalentes entre os usuários, em razão do uso de linguagens e técnicas distantes do senso comum.

Como citado por Souza Filho (2009), os participantes com nível mais elevado de escolaridade demonstraram uma maior disposição para comentar sobre as construções de Niemeyer, concentrando-se predominantemente em características externas neutras, como os aspectos físicos e espaciais, a apropriação social e a função social. No entanto, ao abordar elementos internos, suas percepções foram majoritariamente desfavoráveis, especialmente em relação à apropriação individual, à apropriação social e à função social, embora também tenham mencionado aspectos internos neutros ligados à apropriação social.

Figura 4 - Congresso Nacional



Fonte: Casacor

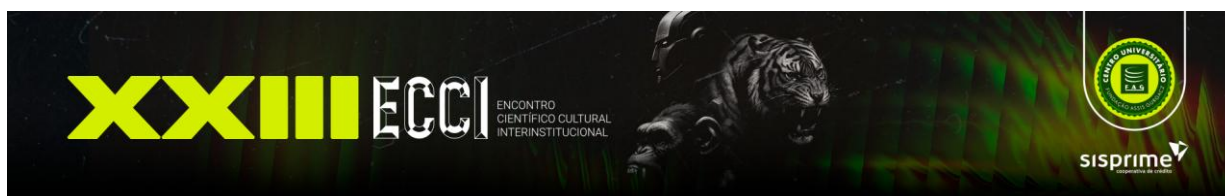
Figura 5 - Fachada total do Congresso



Fonte: Archdaily

4.5 DISCUSSÃO ANALÍTICA DOS TRABALHOS CORRELATOS: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA ARQUITETURA

A análise das obras de Francis Kéré, Alejandro Aravena e Oscar Niemeyer possibilitam uma reflexão crítica sobre a interação entre os fundamentos teóricos da arquitetura e sua manifestação concreta na prática, com especial atenção à percepção dos usuários.

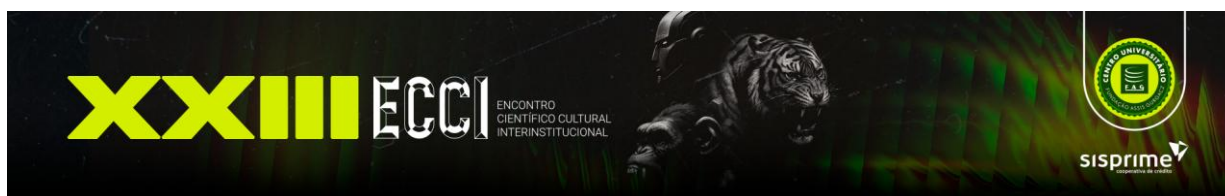


Em consonância com a UNESCO-UIA (2015), é fundamental que o arquiteto desenvolva uma atuação sensível às dinâmicas sociais, sendo capaz de compreender e atender às demandas de diferentes usuários e contextos. Isso implica saber dialogar com a sociedade, identificar necessidades específicas e traduzi-las em programas de projeto coerentes com os usos, funções e características dos ambientes construídos.

Destaca-se ainda, que a prática projetual requer conhecimento aprofundado da teoria e dos métodos de projeto, compreensão dos processos envolvidos na concepção arquitetônica e familiaridade com referências anteriores e abordagens críticas no campo (UNESCO-UIA, 2015).

Tabela 1- Análise comparativa das obras

Categoria	Escola Primária em Gando (Francis Kéré)	Moradia Vila Verde (Alejandro Aravena)	Congresso Nacional (Oscar Niemeyer)
Aspecto Formal	Uso de materiais locais e técnicas passivas garantiu baixo custo, conforto térmico e menor impacto ambiental.	Habitações geminadas com estrutura essencial completa; possibilidade de ampliação.	Arquitetura moderna com influência de Le Corbusier; formas puras e monumentais; uso de concreto aparente e integração entre edifícios.
Aspecto Histórico	Resgate e valorização das técnicas tradicionais africanas; projeto de 2001.	A empresa Arauco ampliou o acesso à moradia de seus colaboradores, promovendo habitações permanentes em conformidade com a política habitacional vigente no Chile.	Símbolo do modernismo brasileiro; inaugurado em 1960. Sua concepção está alinhada à visão de Juscelino Kubitschek, integrando-se ao plano "Cinquenta Anos em Cinco".
Aspecto Social	Construção coletiva; participação comunitária ativa; fortalecimento da autonomia local.	Protagonismo dos moradores na adaptação das casas; fortalecimento de laços e identidade comunitária.	Espaço institucional; apropriação social pontual em momentos políticos (ex: manifestações de 2013).
Aspecto Psicológico	Gera pertencimento, orgulho e dignidade; escola como centro cultural e afetivo.	Estimula a autonomia e orgulho pessoal; frustração em alguns	Ambiguidade nas percepções dos usuários; simbolismo forte, mas



		casos por limitações econômicas.	pouca identificação cotidiana.
Teoria e Prática	Íntegra saber técnico e empírico; teoria a serviço do contexto local e da prática comunitária.	Arquitetura participativa; teoria como base para soluções flexíveis e práticas.	Teoria modernista aplicada com ênfase formal; pouca participação prática dos usuários no uso diário.

Fonte: Elaboração própria com base em análises dos projetos de Kéré, Aravena e Niemeyer, conforme descritos em ArchDaily (2016), Carrasco e Brien (2022), Coelho (2023), entre outros.

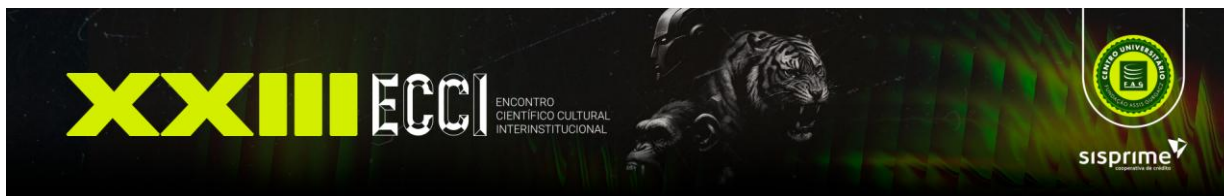
Dessa forma, os projetos analisados reforçam a hipótese inicialmente proposta: a integração entre teoria e prática na arquitetura resulta em obras mais sensíveis, adaptáveis e profundamente conectadas às experiências dos usuários. Cada exemplo revela uma faceta dessa integração, seja pela participação comunitária, pela adaptabilidade das formas ou pela força simbólica dos espaços, indicando direções para uma arquitetura mais humanizada e contextualizada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi motivado com base na reflexão sobre como a teoria aprendida na formação acadêmica em arquitetura pode (e deve) dialogar com a prática profissional e com a vivência dos usuários dos espaços construídos. A partir da análise de três obras emblemáticas - a Escola Primária em Gando, de Francis Kéré; a Moradia Villa Verde, de Alejandro Aravena; e o Congresso Nacional, de Oscar Niemeyer, verificou-se que a integração entre teoria e prática resulta em uma arquitetura mais sensível, eficaz e comprometida com os contextos sociais, culturais e simbólicos onde se insere.

As análises temáticas dos aspectos formal, histórico, social e psicológico evidenciaram que a presença de uma base teórica sólida permite que o projeto arquitetônico ultrapasse a dimensão técnica, tornando-se linguagem, expressão e experiência. Kéré, com seu trabalho comunitário e sustentável, demonstrou como o saber técnico pode ser instrumento de transformação social. Aravena mostrou que a teoria pode orientar soluções habitacionais flexíveis, adaptáveis e participativas. Já Niemeyer revelou a potência simbólica da arquitetura quando embasada em princípios modernos, ainda que por vezes afastada da apropriação cotidiana dos usuários.

Sendo assim, a hipótese inicial é confirmada, a arquitetura torna-se mais humanizada e significativa quando é guiada por uma escuta atenta às demandas dos usuários e alicerçada em



fundamentos teóricos e práticos. Espera-se que as reflexões apresentadas contribuam para o aprimoramento da prática arquitetônica, contextualizada e comprometida com as múltiplas dimensões da experiência humana.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY BRASIL. **Escola Primária em Gando / Kéré Architecture**. 06 mai 2016. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/786882/escola-primaria-em-gando-kere-architecture>>. Acesso em: 01 maio 2025.

CARRASCO, Sandra; O'BRIEN, David. **Repensando as moradias incrementais da Elemental**: satisfação residencial e adaptações voltadas para os residentes em Villa Verde, Chile. Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 14, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-3369.014.e20210171>>. Acesso em: 01 maio 2025.

CHATEL, Marie. **Em foco**: Alejandro Aravena. ArchDaily Brasil, 22 jun. 2016. (Trad. Baratto, Romullo) Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/789851/em-foco-alejandro-aravena>>. Acesso em: 01 maio 2025.

COELHO, Yeska. **Congresso Nacional**: conheça a história por trás da obra de Oscar Niemeyer. CasaCor, 10 jan. 2023. Disponível em: <<https://casacor.abril.com.br/pt-BR/noticias/arquitetura/congresso-nacional-historia-obra-oscar-niemeyer>>. Acesso em: 01 maio 2025.

COLIN, Silvio. **Uma introdução à arquitetura**. UAPÊ, 2000.

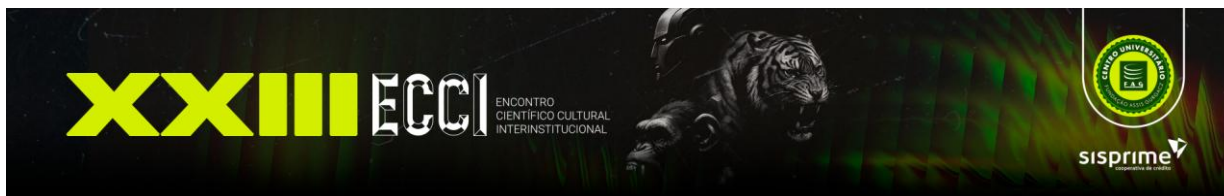
CONGRESSO NACIONAL. **Arquitetura**. Disponível em: <<https://www2.congressonacional.leg.br/visite/arquitetura>>. Acesso em: 01 maio 2025.

DOUGLASS-JAIME, David. **Clássicos da Arquitetura: Congresso Nacional / Oscar Niemeyer**. ArchDaily Brasil, 09 jan. 2023. (Trad. Souza, Eduardo). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/803043/classicos-da-arquitetura-congresso-nacional-oscar-niemeyer>>. Acesso em: 01 maio 2025.

ELEMENTAL. **Habitação Villa Verde / ELEMENTAL**. ArchDaily Brasil, 29 nov 2013. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-156685/habitacao-villa-verde-slash-elemental>>. Acesso em: 11 maio 2025.

FONTÃO, Márcio Barbosa. **Valores arquitetônicos e processo de projeto**: uma reflexão sobre a prática. Disponível em: <<https://enanparq2020.s3.amazonaws.com/MT/22531.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2025.

HARROUK, Christele. **Francis Kéré recebe o Prêmio Pritzker de Arquitetura 2022**. ArchDaily Brasil, 15 mar. 2022. (Trad. Baratto, Romullo) Disponível em:



<<https://www.archdaily.com.br/br/978458/francis-kere-recebe-o-premio-pritzker-de-arquitetura-2022>>. Acesso em: 11 maio 2025.

KARNOPP, Zuleica Maria Patrício; ALMEIDA, Maristela Moraes de; SIERVI, Elizabeth Campanella de; BULA, Natalia Nakadomari. **A pesquisa qualitativa e o ente da arquitetura e urbanismo**: contribuição para estudos e o exercício da profissão. Arqtextos, São Paulo, ano 16, n. 192.04, maio 2016. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/16.192/6058>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2001.

MAHFUZ, Edson. **Teoria, história e crítica, e a prática de projeto**. Arqtextos, São Paulo, ano 4, n. 042.05, nov. 2003. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/04.042/640>>. Acesso em: 23 mar. 2025.

SALAZAR, Roxanna D. **10 Formas de Melhorar o Engajamento Comunitário por Meio do Design Arquitetônico**. Architec havenn, 25 mar 2025. Disponível em: <<https://architechavenn.com/architectural-design/>>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOUZA, Luciana Karine de. **Pesquisa com análise qualitativa de dados**: conhecendo a Análise Temática. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019. Disponível em: <Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática 1 >. Acesso em: 21 mar. 2025.
THE PRITZKER ARCHITECTURE PRIZE. **About the Prize**. Disponível em: <<https://www.pritzkerprize.com/about>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

TRICHEZ, Cristina T. Silva, AFONSO, Sônia e GOMES, Luiz Salomão R. **Ideia, Método e Linguagem**. O processo de projeto na arquitetura. Disponível em: <Ideia, Método e Linguagem. O processo de projeto na arquitetura>. Acesso em: 23 mar. 2025

UNESCO-UIA. **Carta UNESCO-UIA para a Formação em Arquitetura**. Tradução para português por iniciativa do CIALP – Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa, agosto 2015. Disponível em: <<https://www.cialp.org/documentos/1441292347H5hZP9na3Al01IB0.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2025.

VITRÚVIO. **Tratado de Arquitetura**. Tradução de M. Justino Maciel. São Paulo: Martins Fontes, 2007.